



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FLP0472 – O Governo Representativo: Instituições, Partidos e Governo
2º semestre de 2023
Vespertino: 6as feiras
Noturno: 6as feiras

Professor: Paolo Ricci

Objetivos e procedimentos

(versão completa, com bibliografia básica)

O curso visa explorar a metamorfose do governo representativo a partir do início do século XIX até os dias de hoje. Adotando uma perspectiva comparada, dando ênfase privilegiada à evolução das instituições representativas (governo e parlamento) e dos mecanismos de seleção dos representantes (eleições e partidos), o curso problematiza o processo de democratização na América Latina, com destaque para o caso do Brasil desde 1889.

O curso está dividido em duas partes. Na primeira delas, o escopo é ir além dos estereótipos comuns acerca o funcionamento do governo representativo na América Latina no século XIX – basicamente centrados na ideia de fraude eleitoral, ausência de competição política, violação do direito ao voto, parlamentos pouco representativos – para entender como se estabeleceu uma democracia liberal. Na segunda parte do curso, buscaremos entender as metamorfoses do governo representativos enfatizando o fenômeno populista. O populismo será (re)pensado a partir de uma visão contemporânea, indo além da visão clássica dominante na América Latina. Ao fazê-lo, a ênfase recairá sobre o debate europeu e internacional, assim como sobre as formas para mensurar empiricamente o populismo.

A dinâmica do curso será analítica e temática. Recorreremos às explicações correntes sobre a evolução da representação política e reproduziremos em “sala de aula” as controvérsias existentes no interior da ciência política dedicada ao exame das instituições representativas, privilegiando os parlamentos, partidos e políticos.

Alguns textos serão em inglês. Todos os textos da bibliografia são facilmente acessíveis online. Aconselha-se a busca pelo sistema <https://scholar.google.com.br/>. Eventuais textos, artigos, outras referências bibliografias estarão disponíveis no sistema moodle.

A nota final será composta a partir de duas avaliações, relativa às seguintes atividades:

1. **Uma prova escrita, presencial, em sala de aula, valendo 50% da média final.**
A prova verterá sobre a primeira parte do curso (aulas 2 a 6).
2. **Um trabalho final que versará sobre as aulas 7 a 13, valendo 50% da média final.**

As atividades 1 e 2 têm caráter obrigatório. Entende-se por atividade obrigatória aquela cuja não-realização por parte do aluno implicará reprovação automática e impossibilidade de realizar recuperação.

Haverá estagiários do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) para acompanhamento e apoio às atividades desenvolvidas no curso.

Os alunos poderão frequentar o curso da tarde ou da noite independentemente da inscrição em uma ou outra turma.

A recuperação consiste em trabalho escrito individual de no mínimo 15 páginas (excluindo a bibliografia), espaçamento 1,5, fonte Times New Roman 12. A nota da recuperação será calculada com base na média da nota da prova aplicada para esta finalidade e a nota final obtida na disciplina.

PROGRAMA

1ª Semana (11/08) - Apresentação do programa e aula introdutória

Apresentação do Programa

Informações sobre requisitos, leituras obrigatórias e material complementar, presença, provas, notas e papel dos estagiários

PARTE I

2ª Semana (18/08) - O governo representativo: origens

Tema tratados em sala de aula: a democracia representativa desde o século XIX. Origens e mudanças ao longo do tempo em perspectiva comparada. Diferenças entre América Latina e Europa. O Brasil em perspectiva comparada.

Leituras obrigatórias:

Manin, Bernard. "As metamorfoses do governo representativo." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 10.29 (1995): 5-34.

Manin Bernard, "O princípio da distinção". *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 4 (2010): 187-226

Vídeos de apoio

Bernard Manin en Fundación OSDE - Resiliencia de la democracia representativa
<https://www.youtube.com/watch?v=3IDqDa29bIQ>
<https://www.youtube.com/watch?v=j2xenJTt5M>

Leituras complementares

Manin, Bernard. *The principles of representative government*. Cambridge University Press, 1997. (existe uma versão em espanhol: LOS PRINCIPIOS DEL GOBIERNO REPRESENTATIVO)

Crook, Malcolm. *Elections in the French Revolution: An Apprenticeship in Democracy, 1789-1799*. Cambridge University Press, 1996.

Sabato, Hilda. *Republics of the New World*. Princeton University Press, 2018.

Posada-Carbó, Eduardo. "Electoral juggling: A comparative history of the corruption of suffrage in Latin America, 1830–1930." *Journal of Latin American Studies* 32.3 (2000): 611-644.

3ª Semana (25/08) - Mudanças institucionais e democracia: trajetórias

Tema tratados em sala de aula: oligarquias, democracias. Definições de democracia. Abordagem institucional: foco nas variáveis institucionais como dimensões centrais da democracia (sufrágio universal; sistema eleitoral; voto secreto; eleições limpas).

Leituras obrigatórias:

Dahl, Robert Alan, *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997. Cap 1.

Przeworski, Adam, "Una defensa de la concepción minimalista de la democracia." *Revista mexicana de Sociología* (1997): 3-36.

Videos de apoio

Entrevista a Adam Przeworski

Adam Przeworski: La democracia es un sistema en el que “los partidos de gobierno pierden elecciones”. <https://www.youtube.com/watch?v=LuksZS3XAQA>

Leituras complementares

Manin, Bernard. *The principles of representative government*. Cambridge University Press, 1997. (existe uma versão em espanhol: LOS PRINCIPIOS DEL GOBIERNO REPRESENTATIVO)

<https://freedomhouse.org/report/freedom-world/freedom-world-2019/democracy-in-retreat>

<https://www.v-dem.net/en/>

4ª Semana (01/09) - Partidos políticos e democracia

Tema tratados em sala de aula: nascimento e surgimento dos partidos políticos. Partidos de notáveis versus partidos de massa. Tipos de partidos (partidos de notáveis e partidos de massa). Mobilização eleitoral entre o século XIX e XX (foco na Europa)

Bibliografia obrigatória:

Aldrich, John H. *Why parties?: The origin and transformation of political parties in America*. University of Chicago Press, 1995 (pp. 3-50)

Rokkan, Stein. *State formation, nation-building, and mass politics in Europe: the theory of Stein Rokkan: based on his collected works*. Clarendon Press, 1999. pp. 33-53; 275-319.

Leituras complementares:

Ziblatt, Daniel. *Conservative political parties and the birth of modern democracy in Europe*. Cambridge University Press, 2017.

5ª Semana (15/09) – O caso brasileiro: Primeira República

Tema tratados em sala de aula: competição política, partidos, instituições políticas. Particular atenção será dada à questão eleitoral (eleições em nível nacional).

Bibliografia obrigatória:

De Carvalho, José Murilo (2007). "Os três povos da República REVISTA USP, São Paulo, n.59, p. 96-115, setembro/novembro 2003. 96

RICCI, Paolo e ZULINI, Jaqueline P (2014) "Partidos, Competição Política e Fraude Eleitoral: A Tônica das Eleições na Primeira República". *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 57, no 2.

Vídeo de apoio

1 - filme "1930: tempos de revolução": <https://www.youtube.com/watch?v=vOPeTl3fzd8>

2 – Entrevista a Claudia Viscardi <https://imam.historia.ufrj.br/?p=468>

3 – Palestra professora Hilda Sabato <https://www.youtube.com/watch?v=LknZbBcZgjk>

Leituras complementares:

Lehoucq, Fabrice. "¿ Qué es el fraude electoral? Su naturaleza, sus causas y consecuencias". *Revista mexicana de sociología* 69.1 (2007): 1-38.

Morelli, Federica. "Entre el antiguo y el nuevo régimen. La historia política hispanoamericana del siglo XIX." *Historia Crítica* 33 (2007).

Sabato, Hilda. "On political citizenship in nineteenth-century Latin America." *The American historical review* 106.4 (2001): 1290-1315.

6ª Semana (22/09) - As eleições na Era Vargas

Tema tratados em sala de aula: impactos institucionais da revolução de 1930. O que de fato muda?. O Código Eleitoral de 1932 e as eleições de 1933

Bibliografia obrigatória

Ricci, Paolo (2019). O autoritarismo eleitoral dos anos trinta e o Código Eleitoral de 1932. Capítulo 3 (A representação quase proporcional); cap. 9 (As eleições da Era Vargas).

Ricci, Paolo e Jaqueline P. Zulini, (2020), O governo representativo após a Revolução de 1930: o que há de novo?, in Antônio Dimas Cardoso e Laurindo Mekie Pereira, Intelectuais e a modernização no Brasil os caminhos da Revolução de 1930 (cap. 7)

Vídeo de apoio

1 - filme "1930: tempos de revolução": <https://www.youtube.com/watch?v=vOPeTl3fzd8>

Leituras complementares:

Domingo, Velasco, *Direito Eleitoral*, Rio, 1935

Gomes, Angela Maria de Castro. "Regionalismo e centralização política: partidos e constituinte nos anos 30." *Rio de Janeiro: Nova Fronteira* (1980). Ler: Introdução

Leal, Victor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil*. Editora Companhia das Letras, 2012. Ler cap

Cabral, João C. "Código Eleitoral da República dos Estados Unidos do Brasil." (2004).

Pandolfi, Dulce Chaves, and Mario Grynszpan. "Da Revolução de 30 ao Golpe de 37: a depuração das elites." *Revista de Sociologia e Política* 09 (1997): 7-23.

Leituras complementares (textos selecionados sobre partidos na Primeira e Segunda República):

Batista, Eliana Evangelista. "Das armas às urnas: a participação dos coronéis da Bahia na Revolução de 1930." *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro) 33 (2020): 624-643.

Lapiente, Rafael Saraiva. "A espada de Dâmocles: as eleições de 1933 no Rio Grande do Sul-entre o exílio, repressão e conspiração." *Antíteses* 11.21 (2018): 267-287.

PARTE II

7ª Semana (10/11) – Partidos e democracias: apogeu e declínio?

Tema tratados em sala de aula: relação com o eleitorado: identificação partidária; ideologia; estilos de comunicação política. Tipos de partidos (partidos cartel). Partidos populistas e carisma do líder; existe um eleitor populista?

Bibliografia obrigatória:

Caruncho, Lucía. "La organización de los partidos políticos: debates y perspectivas." *Revista Argentina de Ciencia Política* 1.22 (2019).

Leituras complementares:

Speck, Bruno Wilhelm, Maria do Socorro Sousa Braga, and Valeriano Costa. "Estudo exploratório sobre filiação e identificação partidária no Brasil." *Revista de Sociologia e Política* 23 (2015): 125-148.

Spoon, Jae-Jae, and Kristin Kanthak. "“He’s not my prime minister!”: negative party identification and satisfaction with democracy." *Journal of Elections, Public Opinion and Parties* 29.4 (2019): 511-532.

8ª Semana (17/11): Novas abordagens para o populismo.

Tema tratados em sala de aula: novas abordagens para o populismo. Debates contemporâneos. O populismo de Vargas (reinterpretando Weffort)

Bibliografia obrigatória:

Cassimiro, Paulo Henrique Paschoeto. "Os usos do conceito de populismo no debate contemporâneo e suas implicações sobre a interpretação da democracia." *Revista Brasileira de Ciência Política* (2021).

De Cleen, Benjamin, and Yannis Stavrakakis. "Populismo y nacionalismo: representando al pueblo como “los de abajo” y como nación." *Anales de la Cátedra Francisco Suárez*. Vol. 53. 2018, 97-130.

Vídeo de apoio

Entrevista a Weffort: <https://www.youtube.com/watch?v=sIX2EYgpPGQ>

The rise of modern populism - Takis S. Pappas
<https://www.youtube.com/watch?v=uMNwUh0X5eI>

Cas Mudde: <https://www.youtube.com/watch?v=CHbnKcJhjHA>

Leituras complementares:

Vittori, Davide. "Reconceituando o populismo: construindo um conceito multifacetado mais estrito." *Estudos Eleitorais: vol. 12, n. 3 (set./dez. 2017)* (2018).

Weffort, Francisco C. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. Primeira parte.

Hawkins, Kirk A., and Cristóbal Rovira Kaltwasser. "What the (Ideational) Study of Populism Can Teach Us, and What It Can't." *Swiss Political Science Review* 23, no. 4 (2017): 526–42.

Kaltwasser, Cristóbal Rovira, et al., eds. *The Oxford handbook of populism*. Oxford University Press, 2017.

9ª Semana (24/11): Tipos de populismos

Tema tratados em sala de aula: existe um populismo de esquerda e outro de direita? Em que eles se diferenciam?; Considerações sobre o Brasil e outros casos europeus; geografia do populismo; Espanha, Portugal, Grécia, Itália, Alemanha, França

Bibliografia obrigatória:

Mudde, Cas, and Cristóbal Rovira Kaltwasser. "Exclusionary vs. Inclusionary Populism: Comparing Contemporary Europe and Latin America" *Government and Opposition* 48, no. 2 (April 2013): 147–74

de la Torre, Carlos. "Populism and Democracy: Lessons from Latin America." *Whitehead J. Dipl. & Int'l Rel.* 18 (2017): 33.

Leituras complementares:

Kaltwasser, Cristóbal Rovira, et al., eds. *The Oxford handbook of populism*. Oxford University Press, 2017

Font, Nuria, Paolo Graziano, and Myrto Tsakatika. "Varieties of inclusionary populism? SYRIZA, Podemos and the Five Star Movement." *Government and Opposition* 56.1 (2021): 163-183.

Video de apoio: entrevista a Chantal Mouffe
<https://www.youtube.com/watch?v=iVgRWXFpCq8&t=101s>

10ª Semana (01/12): O populismo no Brasil (1985-2018)

Tema tratados em sala de aula: um dos temas abordados na literatura recente sobre o populismo é o que enfrenta o desafio de mensurar empiricamente o fenômeno. Nesta aula trataremos de algumas abordagens e de como a mensuração foi feita para o caso brasileiro; Líderes populistas no Brasil. Lula é populista? Partidos populistas no Brasil?

Bibliografia obrigatória:

Ricci, Paolo, Mauricio Izumi, and Davi Moreira. "O populismo no Brasil (1985-2019) Um velho conceito a partir de uma nova abordagem." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 36 (2021), pp. 1-22

Tamaki, Eduardo Ryo, and Mario Fuks. "Populismo nas eleições presidenciais de 2018: uma análise dos discursos de campanha de Bolsonaro." *Lua Nova: Revista de Cultura e Política* 109 (2020): 103-127.

Leituras complementares:

Hunter, Wendy, and Timothy J. Power. "Bolsonaro and Brazil's illiberal backlash." *Journal of Democracy* 30.1 (2019): 68-82.

11ª Semana (15/12) - O populismo no Brasil de Bolsonaro

Tema tratados em sala de aula: quais as características fundamentais do populismo de Bolsonaro? Interseção com o nacionalismo. Bolsonaro no governo.

Bibliografia obrigatória:

Paulino, Fernando Oliveira, and Silvio Waisbord. "Las narrativas del populismo reaccionario: Bolsonaro en Twitter durante la pandemia." *Mediapolis—Revista de Comunicação, Jornalismo e Espaço Público* 12 (2021): 33-48.

Limongi, Fernando de M. Papaterra, et al. "Government and Congress." *Brazil under Bolsonaro. How endangered is democracy* (2022): 30-43.

Leituras complementares:

Carlos Ranulfo Melo (2021), "A Câmara dos Deputados pós-2018: o que mudou?", in Leonardo Avritzer, Fabio Kerche e Marjorie Marona (orgs.), *Governo Bolsonaro*, Autêntica, pp. 96-111.

Magna Inacio (2021). "Poder Executivo: presidência e gabinete", in Leonardo Avritzer, Fabio Kerche e Marjorie Marona (orgs.), *Governo Bolsonaro*, Autentica, pp. 67-82.

Fabiano Santos, Leonardo Martins Barbosa (2021), *Bolsonaro e o Congresso: a caminho da estabilidade?*, in Leonardo Avritzer, Fabio Kerche e Marjorie Marona (orgs.), *Governo Bolsonaro*, Autentica, pp. 83-95.

Kaltwasser, Cristóbal Rovira, and Paul Taggart. "Dealing with Populists in Government: A Framework for Analysis." *Democratization* 23, no. 2 (February 23, 2016): 201–20.

12ª Semana (22/12): A democracia está em risco?

Tema tratados em sala de aula: relação entre populismo e democracia, fascismo, autoritarismos. Crise da democracia. Causas. O populismo é um risco para a democracia?

Bibliografia obrigatória:

Urbinati, Nadia. *Me the people: How populism transforms democracy*. Harvard University Press, 2019. Ler a conclusão: EPILOGUE. A Dead End?

Levitsky, Steven, and Daniel Ziblatt. *Como as democracias morrem*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2018. Ler o cap. 1

Vieira, Oscar Vilhena, Rubens Glezer, and Ana Laura Pereira Barbosa. "Supremocracia e infralegalismo autoritário: o comportamento do Supremo Tribunal Federal durante o governo Bolsonaro." *Novos estudos CEBRAP* 41 (2023): 591-605.

Videos de apoio

Entrevista com Nadia Urbinati: <https://www.youtube.com/watch?v=fcGN222BWeQ>

Entrevista a Pierre Rosanvallon <https://www.youtube.com/watch?v=qefQ-tM1Drc>

Leituras complementares:

Müller, Jan-Werner. "El populismo necesita enemigos; la democracia requiere oposición." *Letras libres* 8 (2016).

Rummens, Stefan. "Populism as a threat to liberal democracy." In *The Oxford handbook of populism*. 2017.

Galston, William A. "The populist challenge to liberal democracy." *Journal of Democracy* 29.2 (2018): 5-19.

ENTREGA DOS TRABALHOS ATÉ DIA 05/01